



CHUPETA, CONFORTO OU PREJUÍZO? BACTÉRIAS E FUNGOS ESCONDIDOS POR TRÁS DOS HÁBITOS DELETÉRIOS CAUSAM INFECÇÕES E TRAZEM CONSEQUÊNCIAS

Joice de Moura Silva¹; Cristiane Faccio Gomes²

RESUMO: O objetivo deste projeto será identificar os microorganismos e a contaminação contida em bicos de chupetas de crianças que frequentam instituição de educação infantil com a finalidade de promover educação em saúde para mães e funcionários sobre os prejuízos de seu uso. O estudo será realizado em dois centros de instituição infantil, um particular e um municipal, na cidade de Maringá, Paraná. Participarão do estudo 50 crianças que fazem uso de chupeta, de ambos os sexos e com faixa etária de zero a três anos. O estudo será do tipo transversal e, para a coleta de dados, serão utilizados os seguintes materiais: 50 Frascos de vidro com tampa (200 mL), Solução salina fosfatada estéril, 250 Tubos de ensaio 18X180, 200 Tubos de ensaio 16X160, 450 Tubos de Durhan, Meio de cultura Caldo Lauril Sulfato (Difco™), Caldo Verde Brilhante Bile 2% (Difco™) Caldo EC (Difco™), Estufa Bacteriológica, Banho Maria e Fluxo Laminar. Para a atividade educativa, serão utilizadas figuras, fotos e materiais escritos. Após autorização formal das instituições e parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, a coleta de dados será iniciada a partir do envio, pelas instituições, do TCLE aos responsáveis pelas crianças. Após a obtenção das assinaturas, as chupetas das crianças serão colocadas em frascos contendo 100 mL de solução salina fosfatada estéril, tampada e agitada por aproximadamente 30 segundos. Após a chupeta será retirada assepticamente com pinça estéril e o líquido da lavagem será mantido refrigerado pelo prazo máximo de 2 horas. Os frascos serão coletados pela pesquisadora do curso de fonoaudiologia e entregues ao estudante responsável pela análise do curso de Farmácia e Bioquímica no Laboratório de Análises Clínicas. A partir dos dados obtidos e da identificação das bactérias e fungos presentes nas chupetas e da análise quantitativa das informações, será desenvolvida uma atividade educativa com base na literatura especializada, associando os resultados com os tipos de doenças causadas por estes microorganismos. A atividade será realizada na própria instituição, em horário e data a combinar. Em seguida, será enviadas devolutivas as mães que serão convidadas para a formação de um grupo de apoio onde ocorrerá, a concretização das atividades educativas, através de palestras, com exposição dos resultados da pesquisa. Espera-se com este projeto atingir as mães envolvidas na pesquisa, abordá-las com os resultados das análises e conscientizá-las através de programas de educação à saúde sobre os prejuízos que o uso da chupeta causa a vida das crianças, sejam estes à curto prazo (bactérias e fungos causadoras de doenças gastrointestinais e respiratórias) ou à longo prazo, (motricidade oral, dificuldade na fala, má oclusão entre outros).

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação, educação em saúde, criança.

¹ Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR, Maringá - Paraná. Membro do grupo de pesquisa Neonatologia e Pediatria. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq-Cesumar). joicemoura@live.com

² Orientadora, Profa. Doutora de Cursos de Graduação e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. Líder do grupo de pesquisa Neonatologia e Pediatria. crisgomes@cesumar.br